

No. 54614*

**Argentina
and
Brazil**

Memorandum of Understanding between the Government of the Argentine Republic and the Government of the Federative Republic of Brazil on consular cooperation. Brasília, 10 November 1997

Entry into force: *10 November 1997 by signature, in accordance with its provisions*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Argentina, 14 August 2017*

**No UNTS volume number has yet been determined for this record. The Text(s) reproduced below, if attached, are the authentic texts of the agreement /action attachment as submitted for registration and publication to the Secretariat. For ease of reference they were sequentially paginated. Translations, if attached, are not final and are provided for information only.*

**Argentine
et
Brésil**

Mémorandum d'accord entre le Gouvernement de la République argentine et le Gouvernement de la République fédérative du Brésil relatif à la coopération consulaire. Brasilia, 10 novembre 1997

Entrée en vigueur : *10 novembre 1997 par signature, conformément à ses dispositions*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat de l'Organisation des Nations Unies : *Argentine, 14 août 2017*

**Aucun numéro de volume n'a encore été attribué à ce dossier. Les textes disponibles qui sont reproduits ci-dessous sont les textes originaux de l'accord ou de l'action tels que soumis pour enregistrement. Par souci de clarté, leurs pages ont été numérotées. Les traductions qui accompagnent ces textes ne sont pas définitives et sont fournies uniquement à titre d'information.*

[PORTUGUESE TEXT – TEXTE PORTUGAIS]

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
ARGENTINA E O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL SOBRE COOPERAÇÃO CONSULAR

O Governo da República Argentina

e

O Governo da República Federativa do Brasil
(doravante denominados as “Partes”),

Inspirados nos laços de amizade e cooperação existentes entre os dois países;

Considerando o aumento da presença de seus nacionais em terceiros países em que somente um dos dois Estados possui representação consular;

Reconhecendo a necessidade de adotarem um quadro permanente de cooperação consular destinado a ampliar a cobertura da assistência e proteção consular aos nacionais de seus países;

Tendo presente, para a prestação de assistência consular, especialmente as situações de emergência ou comprovada necessidade, de menores de idade desprovidos de representantes legais, e de detidos ou presos que solicitem assistência;

Chegaram ao seguinte entendimento:

1. Fica criada a Comissão de Cooperação Consular Argentino-Brasileira, doravante denominada “Comissão”, a qual se incumbirá da coordenação das atividades de cooperação consular entre os dois países.

2. A Comissão será presidida pelo Diretor-Geral de Assuntos Consulares do Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina e pelo Diretor-Geral de Assuntos Consulares, Jurídicos e de Assistência a Brasileiros no Exterior do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e será integrada também por representantes de outras unidades das duas Chancelarias e de outros órgãos estatais com competência na matéria.

3. A Comissão reunir-se-á uma vez por ano, alternadamente, em um e outro país, ou quando convocada em caráter extraordinário por uma das Partes.

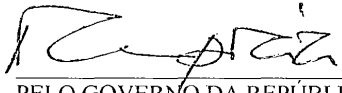
4. As Partes estabelecerão mecanismos permanentes de comunicação direta entre as respectivas Diretorias-Gerais Consulares, para efeitos de atenção aos casos que se apresentem no interregno entre as reuniões da Comissão e que mereçam consideração e análise dos respectivos serviços consulares.

O presente Memorando de Entendimento entrará em vigor no momento de sua assinatura, podendo ser denunciado a qualquer momento por qualquer uma das Partes, mediante notificação à outra, com antecedência mínima de 6 (seis) meses.

Feito em Brasília, em 10 de novembro de 1997, em dois exemplares originais, nos idiomas espanhol e português, sendo ambos os textos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
ARGENTINA



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

[SPANISH TEXT – TEXTE ESPAGNOL]

**MEMORANDUM DE ENTENDIMIENTO
ENTRE
EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA ARGENTINA
Y
EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL
SOBRE
COOPERACION CONSULAR**

El Gobierno de la República Argentina,

y

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

(en adelante denominados las “Partes”)

Inspirados en los lazos de amistad y cooperación existentes entre los dos países;

Considerando el aumento de la presencia de sus nacionales en terceros países en que solamente uno de los dos Estados posee Representación Consular;

Reconociendo la necesidad de adoptar un cuadro permanente de cooperación consular destinado a ampliar la cobertura de la asistencia y protección consular a los nacionales de ambos países;

Teniendo presente, para la prestación de la asistencia consular, especialmente las situaciones de emergencia o la comprobada necesidad de menores de edad desprovistos de representantes legales y de detenidos o presos que soliciten asistencia;

Llegaron al siguiente entendimiento:

1.- Se establece la Comisión de Cooperación Consular Argentino-Brasileña, en adelante denominada la “Comisión”, la cual se encargará de coordinar las actividades de cooperación consular entre los dos países.

2.- La Comisión será presidida por el Director General de Asuntos Consulares del Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto de Argentina y por el Director General de Asuntos Consulares, Jurídicos y de Asistencia a Brasileños en el Exterior del Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil y será integrada asimismo por Representantes de otras áreas de ambas Cancillerías y de otros organismos estatales con competencia en la materia.

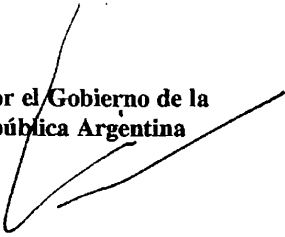
3.- La Comisión se reunirá una vez por año, en forma alternativa en uno y otro país, o cuando sea convocada con carácter extraordinario por una de las Partes.

4.- Las Partes establecerán mecanismos permanentes de comunicación directa entre las respectivas Direcciones Generales de Asuntos Consulares, a los efectos de atender los casos que se presenten en el intervalo existente entre las reuniones de la Comisión y que merezcan consideración y análisis de los respectivos servicios consulares.

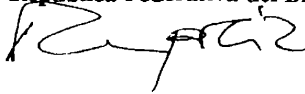
El presente Memorandum de Entendimiento entrará en vigencia en el momento de su firma, pudiendo ser denunciado en cualquier momento por cualesquiera de las Partes mediante notificación a la otra con una antelación mínima de seis (6) meses.

Hecho en Brasilia, a los 10 días del mes de noviembre de 1997, en dos ejemplares originales, en lengua española y portuguesa, siendo ambos textos auténticos por igual.

**Por el Gobierno de la
República Argentina**



**Por el Gobierno de la
República Federativa del Brasil**



[TRANSLATION – TRADUCTION]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE GOVERNMENT OF
THE ARGENTINE REPUBLIC AND THE GOVERNMENT OF THE
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL ON CONSULAR COOPERATION

The Government of the Argentine Republic and the Government of the Federative Republic of Brazil (hereinafter referred to as “the Parties”),

Drawing on the existing ties of friendship and cooperation between the two countries;

Considering the increased presence of their nationals in third countries where only one of the two States has consular representation;

Recognizing the need to adopt a permanent framework for consular cooperation to expand consular assistance and protection to cover nationals of both countries;

Bearing in mind consular assistance needs existing particularly in emergency situations, in the case of minors deprived of legal representation found to be in need, and in the case of requests for aid from detainees and prisoners;

Have agreed as follows:

1. The Argentine-Brazilian Consular Cooperation Commission, hereinafter referred to as the “Commission”, is hereby established to coordinate consular cooperation activities between the two countries.

2. The Commission will be chaired by the Director-General for Consular Affairs of the Ministry of Foreign Affairs, International Trade and Worship of Argentina and by the Director-General for Consular and Legal Affairs and Assistance to Brazilians Abroad of the Ministry of Foreign Affairs of Brazil. It will also include representatives from other departments of both Ministries and from other State bodies with relevant responsibilities.

3. The Commission shall meet once a year, alternating between the two countries, or when convened in extraordinary session by one of the Parties.

4. The Parties shall establish permanent mechanisms for direct communication between their respective Directorates-General for Consular Affairs, for the purpose of dealing with cases arising in the interval between meetings of the Commission that merit consideration and analysis by the two consular services.

This Memorandum of Understanding shall enter into force at the time of its signature, and may be terminated at any time by either Party giving at least six months’ notice to the other.

DONE at Brasilia on 10 November 1997, in two original copies in the Spanish and Portuguese languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Argentine Republic:

[SIGNED]

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

[SIGNED]

[TRANSLATION – TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA
RÉPUBLIQUE ARGENTINE ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE
FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL SUR LA COOPÉRATION CONSULAIRE

Le Gouvernement de la République argentine

et

le Gouvernement de la République fédérative du Brésil

(ci-après dénommés « les Parties »),

désireux de renforcer les relations d'amitié et de coopération existant entre leurs deux pays,

considérant la présence accrue de leurs ressortissants dans des pays tiers où seul l'un des deux États dispose d'une représentation consulaire ;

reconnaissant la nécessité d'adopter un cadre permanent de coopération consulaire pour étendre l'assistance et la protection consulaires aux ressortissants des deux pays ;

gardant à l'esprit les besoins d'assistance consulaire existant notamment dans les situations d'urgence, dans le cas de mineurs privés de représentation légale jugés dans le besoin, et dans le cas de demandes d'aide émanant de détenus et de prisonniers ;

sont convenus de ce qui suit :

1. La Commission de coopération consulaire entre l'Argentine et le Brésil, ci-après dénommée la « Commission », est établie par la présente pour coordonner les activités de coopération consulaire entre les deux pays.

2. La Commission est présidée par le Directeur général des affaires consulaires du Ministère des affaires étrangères, du commerce international et des cultes de l'Argentine ainsi que par le Directeur général des affaires consulaires et juridiques et de l'assistance aux Brésiliens vivant à l'étranger du Ministère des affaires étrangères du Brésil. Elle comprend également des représentants d'autres départements des deux Ministères et d'autres organismes publics ayant des responsabilités pertinentes.

3. La Commission se réunit une fois par an, alternativement dans les deux pays, ou lorsqu'elle est convoquée en session extraordinaire par l'une des Parties.

4. Les Parties établissent des mécanismes permanents de communication directe entre leurs directions générales des affaires consulaires respectives afin de répondre aux cas qui se présentent dans l'intervalle des réunions de la Commission et qui nécessitent un examen et une analyse par les deux services consulaires.

Le présent Mémoire d'accord entre en vigueur au moment de sa signature et peut être dénoncé à tout moment par l'une des Parties moyennant un préavis d'au moins six mois à l'autre Partie.

FAIT à Brasilia le 10 novembre 1997, en deux exemplaires originaux en langues espagnole et portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République argentine :

[SIGNÉ]

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :
[SIGNÉ]